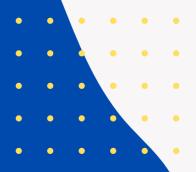
# GIT: DE PADAWAN A JEDI





Micaely Gusmão

## SUMÁRIO

- 1. Como utilizar esse material
- 2. O que é git?
- 3. Configuração
- 4. GitHub
- 5. Entendendo como funciona a força
  - a. O que são repositórios?
  - b. O que são commits?
  - c. O que são branchs?
- 6. Na prática: comandos mais utilizados
- 7. Resolvendo um conflito
- 8. Lidando com branchs
- 9. Pull request, o famoso PR
- 10. Finalização

# COMO UTILIZAR ESSE MATERIAL

Olá!

Esse material foi feito com a intenção de ajudar a quebrar a abstração do trabalho no dia-a-dia em relação a utilização do Git no controle de versão do código-fonte dos projetos que atuamos.

No inicio terá algumas explicações teóricas sobre o que é o git e a explicação de termos e comandos que são mais utilizados. Depois terá um passo a passo na prática para utilizar alguns comandos que serão apresentados aqui.

É de extrema importância que tanto a parte teórica quanto a parte prática seja feita para a obtenção de melhores resultados no aprendizado!

Espero que esse material te ajude. Com carinho, Micaely Gusmão!



## O QUE É GIT?

O git é uma ferramenta utilizada para se ter um histórico de alterações em arquivos e o controle das versões do código-fonte de um software.

Imagina que três pessoas estão desenvolvendo um sistema de cadastro de clientes e resolveram que um faz uma listagem e o outro faz a tela de cadastro. Porém, alguém sobe um código errado e o sistema que antes funcionava agora não está funcionando mais. Com o git, por conta do controle de versão é possível voltar até o momento em que o código estava funcionando porque existe um histórico de alterações e controle de cada momento que um código novo foi enviado.

Com o git o trabalho em equipe se tornou extremamente mais fácil e o controle de qualidade para entrega também aumentou consideravelmente.



Logo vamos começar a por a mão na massa então já faça o download:

https://git-scm.com/downloads

# CONFIGURAÇÃO

Depois que você tiver instalado o git é necessário fazer a configuração dele no seu computador/ambiente.

Para ter certeza que a instalação ocorreu como esperado abra um terminal e digite o seguinte comando:

```
■ Windows PowerShell X + ✓

PS C:\Users\Micaely> git --version
git version 2.39.0.windows.1

PS C:\Users\Micaely>
```

Se essas informações aparecerem a instalação ocorreu com sucesso!

Agora é necessário configurar com os seus dados:

```
Windows PowerShell X + \rightarrow

PS C:\Users\Micaely> git config --global user.name "Seu Nome"

PS C:\Users\Micaely> git config --global user.email "seuemail@email.com"
```

Coloque cada linha separada e pressione enter, caso não apareça alguma mensagem de erro está pronto para usar!

## **GITHUB**

O GitHub é uma plataforma que hospeda o sistema de controle de versão git. Assim como o GitHub, existem outras como: GitLab, Azure Devops, BitBucket, entre outros.

É utilizando essas plataformas que conseguimos ter de forma visual a clareza de como está a nossa versão remota do arquivo/código-fonte que está sendo versionado.

Aqui nós iremos utilizar o GitHub então é de extrema importância que você tenha uma conta criada lá para que consiga acompanhar os exemplos.



Logo vamos começar a por a mão na massa então já faça a sua conta:

https://github.com/

# ENTENDENDO COMO FUNCIONA A FORÇA

Agora vamos começar a entender como funciona o git e a explicação de alguns termos que utilizamos no dia-a-dia que facilmente você se esbarrará neles caso busque alguma solução de algum problema no google!

Veremos então os seguintes tópicos:

- O que são repositórios?
- O que são commits?
- O que são branchs?

Vamos lá!





# O QUE SÃO REPOSITÓRIOS?

O repositório é o local onde fica armazenado os seus arquivos, pensa no repositório como uma pasta. Igual as pastas que temos no nosso computador!

Dessa forma, teremos o repositório local que é a pasta no seu computador que contém os seus arquivos e o repositório remoto que é a pasta que estão os arquivos com a última versão que foi disponibilizada, que outras pessoas da sua equipe ou se for público qualquer pessoa, podem acessar e fazer modificações no mesmo.

#### Resumindo:

**Repositório local:** a pasta no seu computador **Repositório remoto:** a sua pasta, mas no github



Ou seja, já que a pasta no github é sua, vai ter lá aquilo que você mandar para lá..

# O QUE SÃO COMMITS?

Quando você manda as suas coisas do repositório local para o repositório remoto você precisa identificar o que você está mandando.

#### Exemplo:

Imagine que você e mais uma pessoa estão fazendo um trabalho da faculdade e você resolveu escrever a introdução do trabalho. Depois de finalizada a introdução, você vai ter que enviar o trabalho atualizado para o seu amigo poder continuar de onde você parou, o commit é o que você vai usar para dizer que a mudança que você está mandando se refere a adição da introdução.

Funciona como se fosse uma anotação para um histórico.

Versão 1 - Criação da estrutura inicial do trabalho feita por fulano

Versão 2 - Adição da introdução feita por ciclano



Se em algum momento der errado é fácil identificar qual versão subiu o que e voltar para a parte que tudo estava certo!

# O QUE SÃO BRANCHS?

Imagina que você e seu colega da faculdade chegaram em uma versão do trabalho que vocês gostaram e o professor também. Porém, chegou uma nova parte e vocês irão ter que recomeçar a partir do que está pronto.

Para manter a primeira parte sem modificações é possível deixar um backup do trabalho até aquela parte e vocês vão reiniciar a partir desse backup, ou seja, vai ter tudo que tem na primeira parte do trabalho e vocês irão adicionar novas coisas sem alterar o backup.

Depois que o professor aprovar as coisas novas vocês vão precisar pegar a versão de vocês, que tem a segunda parte, e juntar com a versão de backup fazendo o que chamamos de **merge**.

Resumindo: o backup é uma branch principal que normalmente é chamada de main ou master e a versão sua e do seu colega é uma branch dessa versão principal. O merge é a junção da sua branch com outra, nesse caso a master.

# NA PRÁTICA: COMANDOS MAIS UTILIZADOS

O git tem inúmeros comandos e possibilidades, porém tem alguns que são os principais no dia-a-dia e que é difícil encontrar alguém que trabalhe com git que não tenha utilizado eles pelo menos uma vez:

Vamos falar um pouco sobre cada um dos seguintes comandos:

- git init
- git add remote
- git remote -v
- git status
- git add.
- git commit

- git stash
- git stash pop
- git pull
- git push
- git checkout -b
- git checkout

Teremos uma breve explicação de quando utilizar e como utilizar cada um!

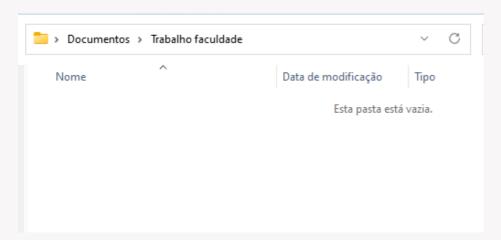
Vamos lá!



## **GIT INIT**

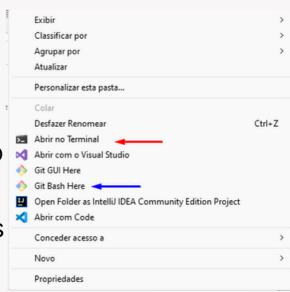
Quando você quer começar armazenar algum arquivo seu que está no seu repositório local, ou seja, no seu computador você precisa dizer para o git que você quer iniciar um repositório ali e isso você faz com o git init

Abri meus Documentos e criei um pasta Trabalho faculdade para poder criar o nosso trabalho e versionar ele com git



Dentro dessa pasta, aperte com o botão direito do mouse e irá aparecer duas opções:

> Abrir no terminal **ou** Git Bash Here, eu vou usar o git bash porque ajuda a ver algumas informações



Depois de aberto o terminal vamos dizer para o git iniciar um repositório ali com o git init:

```
MINGW64:/c/Users/Micaely/Documents/Trabalho faculdade

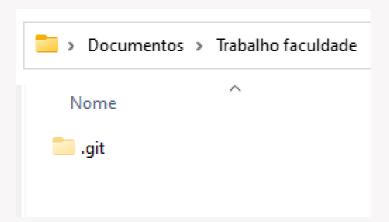
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade

$ git init
Initialized empty Git repository in C:/Users/Micaely/Documents/Trabalho faculdade/.git/

Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ |
```

Perceba que depois que enviamos o comando git init apareceu uma mensagem avisando que um repositório vazio foi criado naquele caminho e foi adicionado uma pasta .git nele.. vamos conferir:



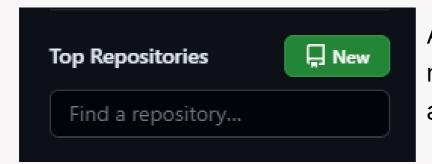
Pronto, a sua pasta começará a ter um controle de versão.

Perceba que na linha de baixo no terminal já apareceu um item a mais: **master.** Sendo assim, o conteúdo que você adicionar ali esta na branch master.

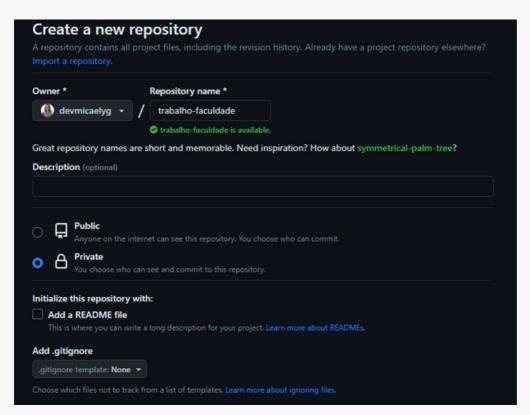
Agora vamos dizer qual será o nosso repositório remoto.

## **GIT ADD REMOTE**

Acesse a sua conta do github e na tela inicial terá a seguinte opção

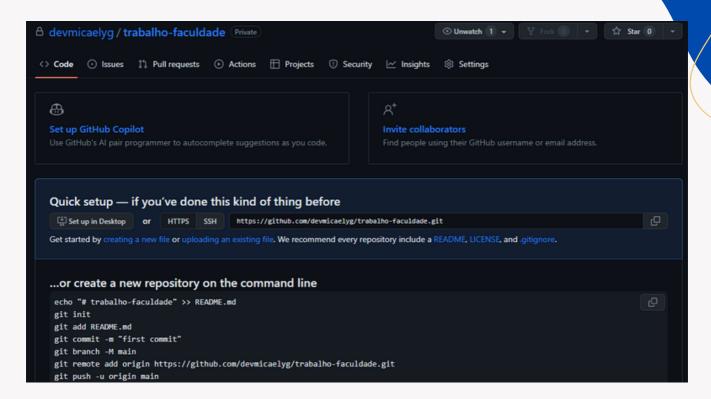


Aperte no botão verde new. Com isso, irá abrir a seguinte tela:



É nessa tela que iremos colocar o nome do nosso repositório e se ele vai ser publico ou privado, coloque essas informações e depois que finalizar role até o final da página e clique no botão *create repository* 

#### Em seguida irá abrir a seguinte tela:



Isso significa que o nosso repositório remoto foi criado, porém está vazio.

O próximo passo será relacionar o nosso repositório local com o nosso repositório remoto e é para isso que serve o **git remote add**, vamos dizer o seguinte para o git: "essa pasta minha aqui tem como repositório remoto esse aqui.."

Vamos lá configurar isso então. Temos que pegar a url do nosso repositório e podemos fazer isso na mesma página do print acima:



Depois de pegar a url voltaremos para o terminal que foi aberto anteriormente e vamos fazer o seguinte comando:

```
MINGW64:/c/Users/Micaely/Documents/Trabalho faculdade

Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ git remote -v

Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ |
```

O git remote -v vai pedi para o git listar quais são os repositórios remotos do nosso repositório local criado dentro da nossa pasta Trabalho faculdade. Como ainda não adicionamos o remoto o comando retorna nada. Então vamos adicionar com o seguinte comando: git remote add origin <a url do seu repositório>

```
MINGW64:/c/Users/Micaely/Documents/Trabalho faculdade

Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ git remote add origin https://github.com/devmicaelyg/trabalho-faculdade.git
```

Agora vamos repetir o git remote -v para ter certeza que o repositório remoto foi adicionado:

```
MINGW64:/c/Users/Micaely/Documents/Trabalho faculdade

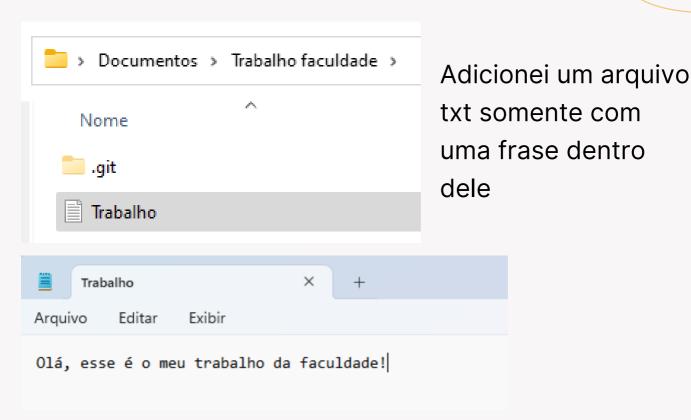
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ git remote -v
origin https://github.com/devmicaelyg/trabalho-faculdade.git (fetch)
origin https://github.com/devmicaelyg/trabalho-faculdade.git (push)
```

Pronto, agora nosso repositório local tem um repositório remoto que foi dado o nome de **origin.** Qualquer alteração que iremos mandar para o remoto iremos utilizar o nome origin para dizer que é para lá que está sendo enviado.

## **GIT STATUS**

Agora vamos adicionar um arquivo ao nosso repositório local porque ele ainda está vazio



Agora, fizemos uma modificação no nosso repositório local e para verificar quais mudanças eu tenho nele podemos ir até o terminal e pedir para o git dizer qual é o status do nosso repositório local

O que o terminal está dizendo ai é que foi adicionado um arquivo txt chamado Trabalho nesse repositório remoto e que ele está untracked, isso significa que o git ainda não foi avisado se é para enviar esse arquivo para o repositório remoto.

Para enviar é necessário seguir o seguinte procedimento:

- Dizer para o git adicionar na lista dele de arquivos que serão enviados que o seu arquivo deverá ser enviado
- 2. Dizer para ele o que você está enviando, dar um nome a esse envio para ficar em um histórico de mudanças
- 3. Enviar dizendo para onde você está enviando

## **GIT ADD**

Para o primeiro passo iremos conhecer o comando git add . que irá dizer para o git: "pegue todos os arquivos modificados e adicione na sua lista de arquivos que serão enviados". Vamos fazer isso no nosso e depois pedir para ver o status

```
MINGW64:/c/Users/Micaely/Documents/Trabalho faculdade

Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ git add .

Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ git status
On branch master

No commits yet

[Changes to be committed:
    (use "git rm --cached <file>..." to unstage)
    new file: Trabalho.txt
```

Perceba que depois do **git add**. o **git status** mudou de resultado.

Agora ele sabe que o seu arquivo deve ir para o repositório remoto e ele está dizendo: "No commits yet" que quer dizer que nenhum commit foi feito. Lembra do commit que foi explicado anteriormente? Chegou a hora dele!

## GIT COMMIT

Como disse anteriormente, o git commit é usado para que possamos identificar as alterações que estamos enviando para o nosso repositório remoto. Dessa forma, qualquer problema fica mais fácil achar em qual envio aconteceu

Vamos fazer o commit com o seguinte comando: git commit -m "mensagem que vai identificar o commit"



MINGW64:/c/Users/Micaely/Documents/Trabalho faculdade

```
licaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)
$ git commit -m "Versao inicial do trabalho"
[master (root-commit) c6616a3] Versao inicial do trabalho
1 file changed, 1 insertion(+)
create mode 100644 Trabalho.txt
```

Perceba que depois de enviar o comando aparecem algumas informações que é um log dizendo que 1 arquivo foi modificado e é uma inserção.

Vamos repetir o git status para podermos acompanhar a mudança do status do repositório local

```
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)
$ git status
On branch master
nothing to commit, working tree clean
```

Agora o status nos diz que não tem mudanças mais na nossa branch master que precisam ser adicionadas ou commitadas.

Bom, agora falta enviar para o repositório remoto. Vamos lá!

## **GIT PUSH**

Já adicionamos na lista de envios do git e já fizemos o commit para identificar a mudança. Agora para fazer o envio é bem simples, o comando é:

#### git push -u origin <br/> <br/> tranch>

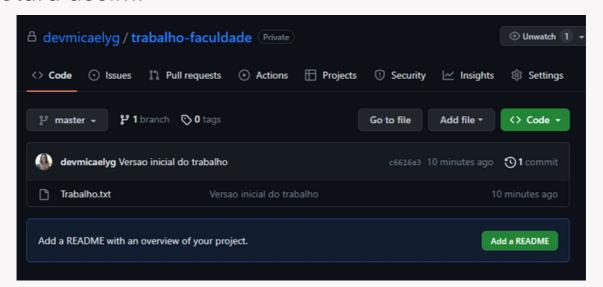
Estamos falando: "git envie as modificações para o meu repositório remoto, que foi denominado origin quando adicionamos ele, para a brach que se chama X"

```
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ git push -u origin master
Enumerating objects: 3, done.
Counting objects: 100% (3/3), done.
Writing objects: 100% (3/3), 277 bytes | 138.00 KiB/s, done.
Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
To https://github.com/devmicaelyg/trabalho-faculdade.git

* [new branch] master -> master
branch 'master' set up to track 'origin/master'.
```

Agora nós podemos ir até o github e recarregar a tela que abrimos depois de criar o repositório e ele estará assim:



## **GIT PULL**

Quando estamos trabalhando em equipe é extremamente comum que a outra pessoa suba alterações no repositório remoto fazendo com que a sua versão no seu repositório local fique desatualizada.

O problema disso é que se você continuar mexendo no seu arquivo com ele estando em uma versão desatualizada depois na hora de enviar para o repositório remoto vai ter um problema conhecido como **conflito**. O conflito é quando você tenta subir uma modificação em cima de uma modificação que foi feita antes da sua.

Para isso é sempre bom ter o costume de atualizar a sua versão local com a ultima versão remota e fazemos isso com o git pull

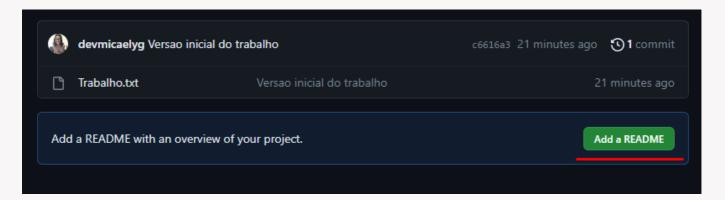
#### git pull origin <br/> <br/> tranch>

Estamos dizendo para o git o seguinte: "git pegue todas as mudanças que tem no meu repositório local chamado de origin que estão na branch X"

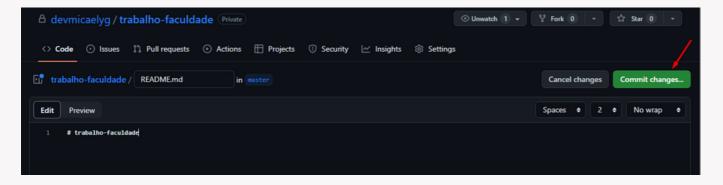
```
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)
$ git pull origin master
From https://github.com/devmicaelyg/trabalho-faculdade
  * branch master -> FETCH_HEAD
Already up to date.
```

Nesse caso o nosso repositório remoto não tem nenhuma modificação então a resposta do comando é: "A sua versão local está atualizada com o seu repositório remoto"

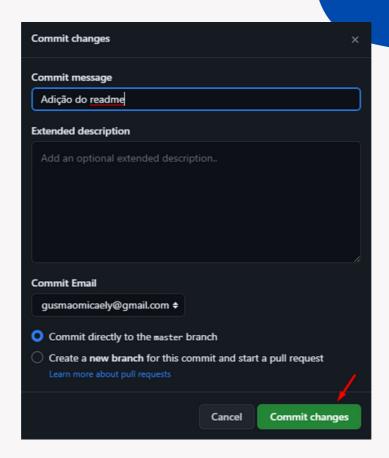
Vamos adicionar uma modificação para podermos ver o git pull em ação.



Volte na página do seu repositório no github e clique em add a README

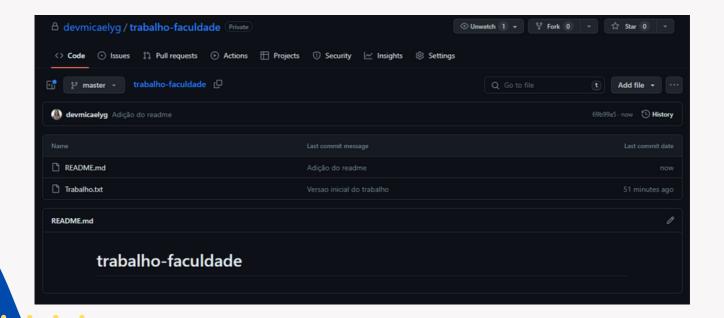


Como o readme abre com esse texto padrão # trabalho-faculdade clique direto em Commit changes



Adicione a mensagem do commit e aperte em Commit changes.

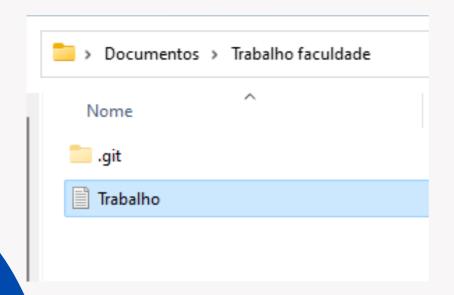
Ele vai recarregar e voltar para a página do seu repositório com o Readme lá



O README é um arquivo markdown (.md) que fica na página inicial dos repositórios com uma introdução/descrição do que se refere aquele repositório. Exemplo: quais são as tecnologias utilizadas, como preparar o ambiente de desenvolvimento ou como utilizar o item que foi versionado.

No nosso caso adicionamos ele com um texto padrão somente para modificar a nossa versão remota.

Agora vamos atualizar a nossa versão local com as mudanças que fizemos na remota. Só para lembrar a nossa pasta está assim:



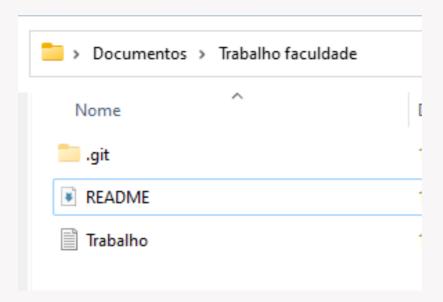
Lembra do git pull? Vamos fazer ele agora

```
caely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)
 git pull origin master
remote: Enumerating objects: 4, done.
remote: Counting objects: 100% (4/4), done.
remote: Compressing objects: 100% (2/2), done.
emote: Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
Unpacking objects: 100% (3/3), 686 bytes | 40.00 KiB/s, done.
From https://github.com/devmicaelyg/trabalho-faculdade
                                -> FETCH_HEAD
  c6616a3..69b99a5 master
                                -> origin/master
Updating c6616a3..69b99a5
Fast-forward
README.md | 1 +
1 file changed, 1 insertion(+)
 create mode 100644 README.md
```

Diferente da última vez, agora tínhamos itens a serem puxados da versão remota para a nossa local e o log do git pull está mostrando exatamente isso ali.

Se você olhar com atenção verá que o arquivo que veio do remoto foi exatamente o README.md que criamos pelo github.

Vamos olhar agora a nossa pasta como ficou



Agora o nosso repositório local na branch master está sincronizada com a do repositório remoto!

#### Bom, até agora aprendemos:

- Como iniciar um repositório git em uma pasta do seu computador
- Como criar um repositório remoto no github
- Como vincular esse repositório remoto com o seu repositório local
- Como enviar as suas mudanças locais
- Como atualizar a sua versão local com a versão remota do seu repositório

Esses comandos são os mais utilizados no dia-adia no desenvolvimento de software, porém além deles tem mais dois comandos que também serão bem úteis quando você estiver fazendo os comandos que aprendemos até agora, são eles:

- git stash
- git stash pop

Vamos começar..



## **GIT STASH**

As vezes acontece de você precisar atualizar a sua versão local com a versão remota no meio de um trabalho.

#### Exemplo:

Você já está com a sua versão local do trabalho modificada e o seu colega da faculdade atualizou a versão remota e para continuar fazendo o seu você precisa dessa atualização para poder continuar. Se você tentar atualizar com o pull tendo modificações no seu local vai acontecer um problema que é o seguinte:

OBS: Para essa demonstração eu fiz uma modificação no nosso arquivo txt remoto e no nosso local antes de tentar fazer o pull seguinte.

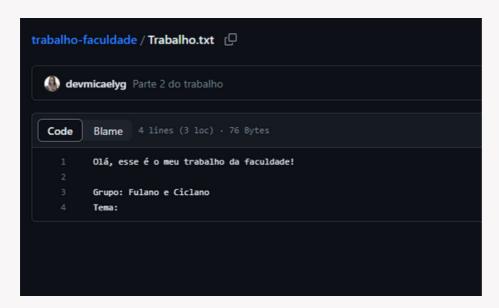
Com um git status vocês podem ver que tem modificações no meu repositório local

```
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)
$ git status
On branch master
Your branch is up to date with 'origin/master'.

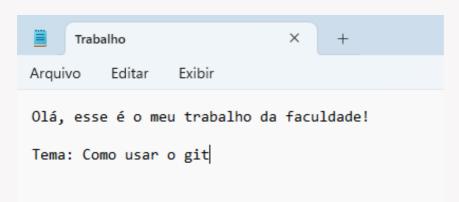
Changes not staged for commit:
   (use "git add <file>..." to update what will be committed)
   (use "git restore <file>..." to discard changes in working directory)
        modified: Trabalho.txt

no changes added to commit (use "git add" and/or "git commit -a")
```

No meu repositório remoto o meu arquivo txt está desse jeito:



E no repositório local desse jeito:



Está claramente diferente e depois de perceber vamos ter que sincronizar as duas versões, olha a mensagem que aparece:

Ele começa o processo de atualização e quando percebe que tem modificações no mesmo arquivo e que isso pode acabar se misturando ele avisa: "Por favor, commita as suas mudanças OU faça um stash antes de fazer o merge"

Como o que você começou fazer no seu repositório local ainda não foi finalizado é conveniente que você faça o stash

O git stash é basicamente dizer para o git guardar as suas modificações enquanto você faz a atualização do seu repositório local com o repositório remoto, ou seja, o merge

```
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)
$ git stash
Saved working directory and index state WIP on master: 69b99a5 Adição do readme
```

Ele guardou as suas modificações e disse que o ultimo commit nessa versão do stash é a do hash 69b99a5 com a mensagem "Adição do readme" (por isso a importância de se colocar uma mensagem clara no commit)

Agora vamos tentar o pull novamente

```
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ git pull origin master
From https://github.com/devmicaelyg/trabalho-faculdade
 * branch master -> FETCH_HEAD

Updating 69b99a5..67e08fa
Fast-forward
Trabalho.txt | 5 +++++

1 file changed, 4 insertions(+), 1 deletion(-)
```

Agora ele conseguiu fazer o pull e mostrou ali que um arquivo foi modificado e foi o Trabalho.txt e teve 4 inserções e uma deleção dentro dele

Bom, agora precisamos pegar a nossa versão que foi guardada para juntar com essa que veio e para isso vamos utiliar o git stash pop

### **GIT STASH POP**

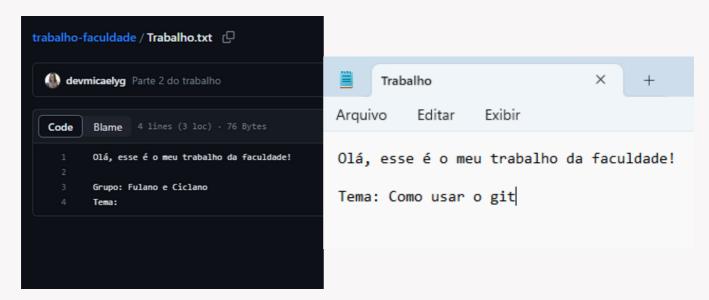
A diferença do git stash para o git stash pop é que o git stash guarda e o git stash pop pega o que foi guardado.

#### Observe um detalhe que aconteceu:

# RESOLVENDO UM CONFLITO

Ele fez o git stash pop e no momento em que estava fazendo o auto-merging ele identificou um CONFLICT, o conflito que eu tinha comentado anteriormente.

Analisando as duas versões poderemos ver o seguinte:

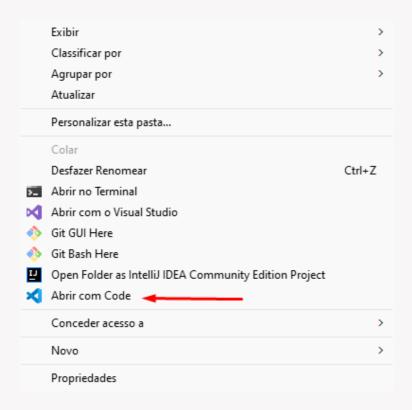


Na versão remota já tinha a linha Grupo: Fulano e Ciclano e nessa mesma linha do nosso local já tínhamos colocado o tema, quando ele tentou juntar os dois ele ficou em dúvida: qual linha eu devo colocar?

Como ele não sabe a resposta ele avisa: CONFLICT

Para resolver conflitos é mais seguro se você utilizar uma ferramenta como o visual studio code que se você não tiver no seu computador pode fazer o download através desse link <a href="https://code.visualstudio.com/download">https://code.visualstudio.com/download</a>

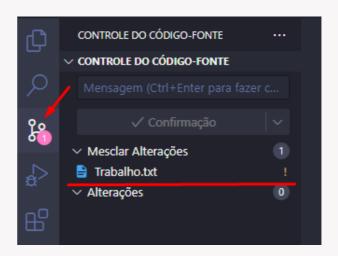
Com o botão direto na pasta que você tem o repositório git iniciado



Clique em Abrir com Code ou no terminal que está aberto digite code . que também abrirá

Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master) \$ code .

Clicando na opção indicada pela seta será possível ver a linha que está destacada



Essa esclamação no final dela está demonstrando que é necessário uma ação para mesclar as alterações, clique no arquivo e abrirá a seguinte visualização:

```
You, há 2 segundos | 1 author (You)

1 Olá, esse é o meu trabalho da faculdade! You, há 24 minutos • Parte 2 do traba

2 Aceitar Alteração Atual | Aceitar Alteração de Entrada | Aceitar Ambas as Alterações | Comparar Alterações

3 <<<<<< Updated upstream (Alteração Atual)

4 Grupo: Fulano e Ciclano

5 Tema:

6 ======

7 Tema: Como usar o git

>>>>>> Stashed changes (Alteração da Entrada)
```

Ele está te mostrando de forma colorida o conflito e pedindo que você escolha:

- Aceitar a sua alteração que é a roxa
- Aceitar a alteração do remoto que é a verde
- Aceitar as duas
- Comparar as duas

Decidir isso é resolver o conflito.

No nosso caso eu quero aceitar a que está vindo porque tem o grupo e também aceitar a minha porque já tem o tema escrito, logo eu vou clicar em:

#### Com isso o arquivo vai ficar assim:

```
Trabalho.txt

You, há 2 minutos | 1 author (You)

Olá, esse é o meu trabalho da faculdade!

Grupo: Fulano e Ciclano

Tema:

Tema: Como usar o git

6
```

#### Vamos arrumar como queremos que fique

```
Trabalho.txt! X

Trabalho.txt

You, há 1 segundo | 1 author (You)

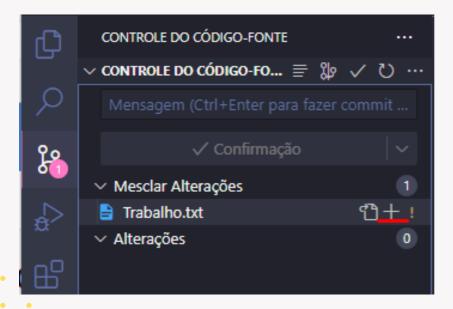
Olá, esse é o meu trabalho da faculdade!

Grupo: Fulano e Ciclano

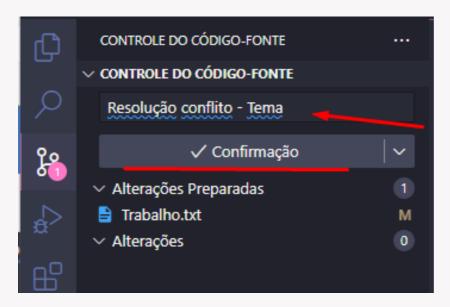
Tema: Como usar o git

5
```

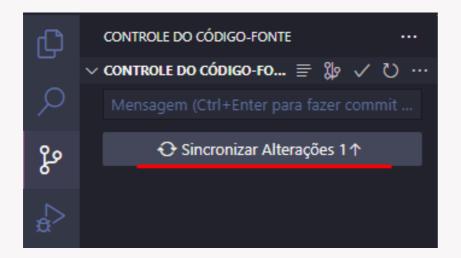
Podemos agora adicionar essa modificação apertando no mais



Adicionar uma mensagem e confirmar:

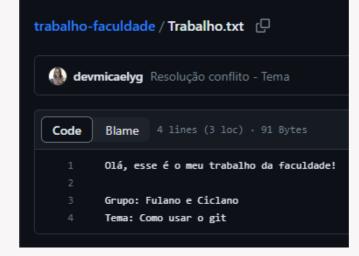


Agora vamos sincronizar as mudanças do local com o remoto:



Depois de carregado se você voltar no seu github e olhar o seu arquivo Trabalho.txt verá que ele está

assim:



Isso significa que os últimos três passos que fizemos em uma interface gráfica do visual studio code é exatamente os comandos que tinhamos aprendido anteriormente

- git add.
- git commit -m "Resolução conflito Tema"
- git push -u origin master



Fizemos isso tudo na branch master, mas e se tiver outra branch?

## LIDANDO COM BRANCHS

Vamos dizer que a versão que temos agora do nosso trabalho seja a primeira que foi aprovada pelo

professor



Porém, agora precisamos da continuidade nesse trabalho e não queremos correr o risco de modificar o que já foi aprovado pelo professor. Para isso, nós vamos criar uma nova branch a partir da versão da master

Para isso utilizaremos o comando: git checkout -b <nome da branch nova>

```
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ git checkout -b explicacao-git

Switched to a new branch 'explicacao-git'

Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (explicacao-git)

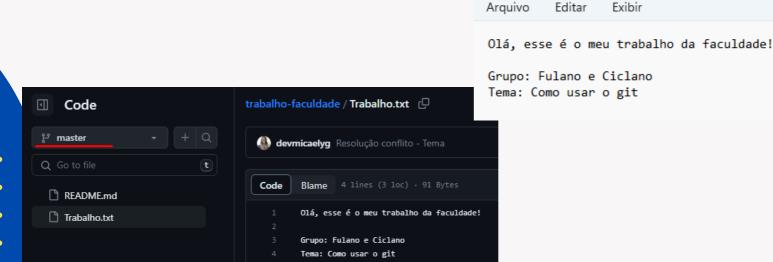
$ |
```

Observe que a nova branch foi criada e agora no lugar da master aparece explicacao-git que é branch que estamos agora vendo a versão.

Se abrirmos o nosso txt você verá que o conteúdo é exatamente igual ao da master que está no

Trabalho

repositório remoto



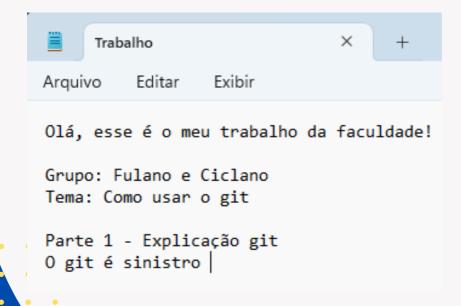
# Agora vamos fazer a alteração no nosso arquivo local e enviar para o remoto

```
icaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (explicacao-git)
$ git status
On branch explicacao-git
Changes not staged for commit:

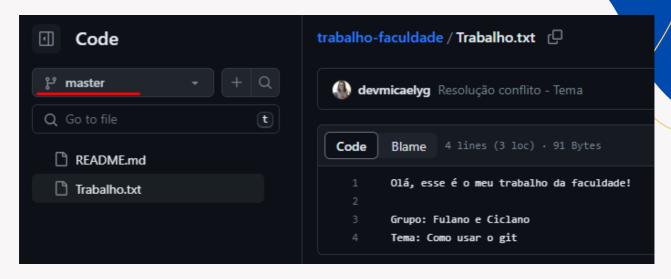
(use "git add <file>..." to update what will be committed)

(use "git restore <file>..." to discard changes in working directory)
no changes added to commit (use "git add" and/or "git commit -a")
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (explicacao-git)
$ git add .
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (explicacao-git)
$ git commit -m "Adição da parte 1"
[explicacao-git 4867e24] Adição da parte 1
 1 file changed, 3 insertions(+)
 Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (explicacao-git)
$ git push -u origin explicacao-git
Enumerating objects: 5, done.
Counting objects: 100% (5/5), done.
Delta compression using up to 4 threads
Compressing objects: 100% (3/3), done.
Writing objects: 100% (3/3), 418 bytes | 209.00 KiB/s, done.
Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
remote:
remote: Create a pull request for 'explicacao-git' on GitHub by visiting:
              https://github.com/devmicaelyg/trabalho-faculdade/pull/new/explicacao-git
remote:
To https://github.com/devmicaelyg/trabalho-faculdade.git
                       explicacao-git -> explicacao-git
branch 'explicacao-git' set up to track 'origin/explicacao-git'.
```

#### O arquivo que foi enviado está assim



Vamos olhar a master remoto agora ..



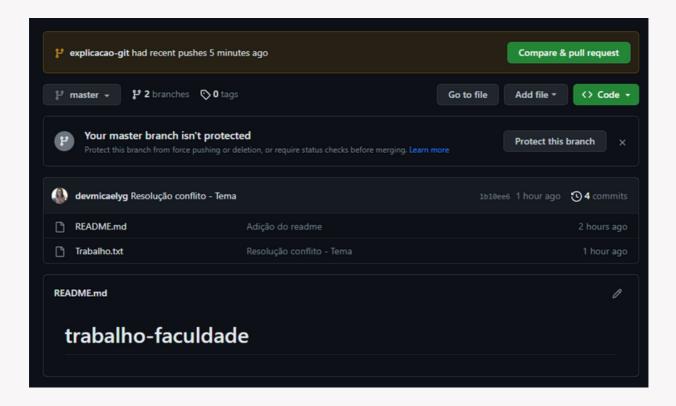
Está do mesmo jeito, porquê?

Ela está assim porque a branch que nós atualizamos foi a explicacao-git e não a master.. Nós criamos outra branch para poder preservar a versão da master e não correr o risco de estragar o que já está pronto.

Foi enviado a nova versão e agora o professor precisa dizer se está como ele queria. Assim que ele liberar é necessário fazer um merge da master com a explicacao-git para que a nova versao estavel contenha tanto o que o professor corrigiu na primeira vez quanto o que ele corriu na segunda vez

E para fazer esse merge, essa junção, utilizamos o conhecido PR ou pull request

## PULL REQUEST, O FAMOSO PR

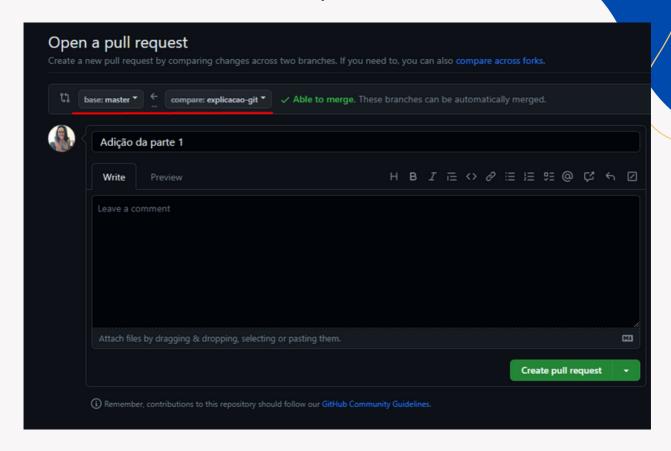


Se você entrar no seu repositório depois depois de ter mandando uma atualização de uma outra branch você verá essa mensagem que antes não aparecia

É basicamente um aviso falando que uma atualização foi enviada e que pode ser feito um pull request.

Clique no botão Compare & pull request

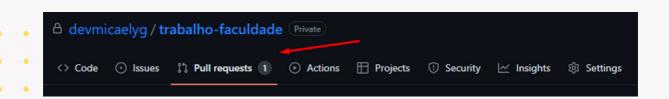
#### Você será redirecionado para essa tela:



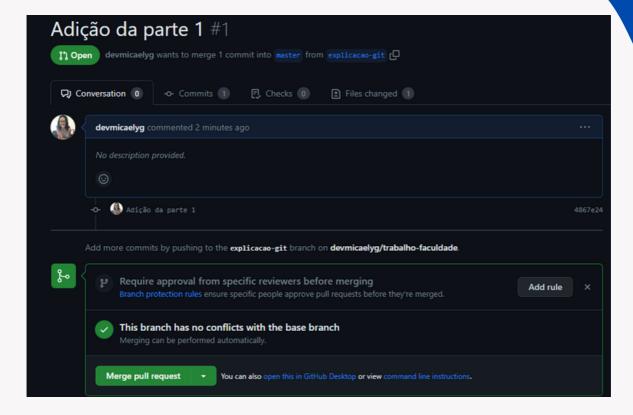
A parte grifada está mostrando que o pull request é referente a pegar as coisas que tem na branch explicacao-git e mandar para a master.

Em seguida você adiciona uma mensagem onde ali está sdendo "Adição da parte 1" e aperta no botão Create pull request

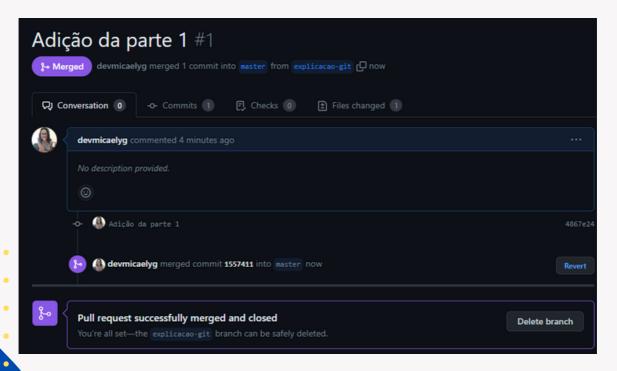
Depois que foi aberto ele fica disponivel em uma aba que está sendo indicada pela seta vermelha na imagem seguinte



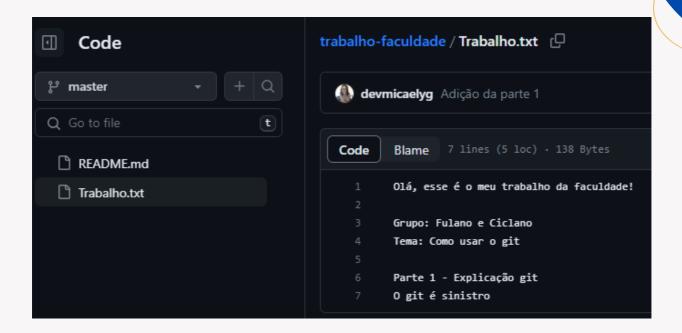
#### Clicando nessa aba você verá essa tela:



Nessa área é possível ver os detalhes do pull request, quais modificações estão sendo enviadas, se tem algum conflito ou se está livre para que o merge aconteça. Nesse caso está livre, então é só apertar no botão Merge pull request > Confirm merge e está feito



Agora voltando a tela inicial será possível ver que a master recebeu as alterações feitas na branch explicacao-git

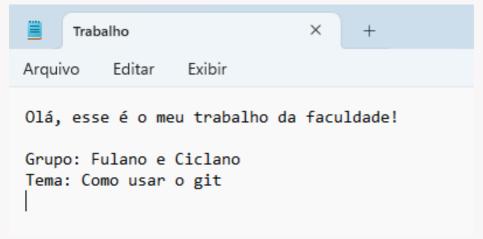


E agora voltando para o nosso repositório local queremos voltar para a master, para isso é só faltar o git checkout mas sem o -b que foi utilizado para criar a branch

```
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (explicacao-git)
$ git checkout master
Switched to branch 'master'
Your branch is up to date with 'origin/master'.

Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)
$ |
```

Agora o nosso repositório local está de volta na master, que tal conferir o nosso Trabalho.txt?



Ué.. O que aconteceu?

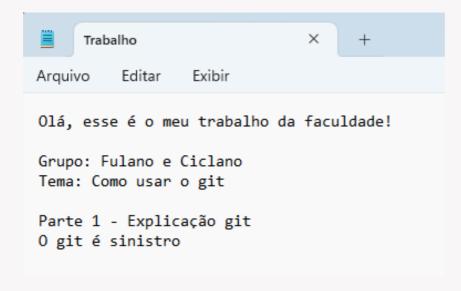
Aconteceu que atualizamos a master remoto e não a local, mas já sabemos que para atualizar é só utilizar um git pull origin master

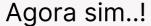
```
Micaely@DESKTOP-B2SVK31 MINGW64 ~/Documents/Trabalho faculdade (master)

$ git pull origin master
remote: Enumerating objects: 1, done.
remote: Counting objects: 100% (1/1), done.
remote: Total 1 (delta 0), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
Unpacking objects: 100% (1/1), 639 bytes | 79.00 KiB/s, done.
From https://github.com/devmicaelyg/trabalho-faculdade

* branch master -> FETCH_HEAD

1b10ee6..1557411 master -> origin/master
Updating 1b10ee6..1557411
Fast-forward
Trabalho.txt | 3 +++
1 file changed, 3 insertions(+)
```







# FINALIZAÇÃO

Agora além de conseguir versionar os seus arquivos e códigos, você também conseguirá trabalhar em equipe sem ter medo dos comandos!

O git tem uma porção de outros comandos a mais além desses apresentados, mas para começar a utilizar ele e se acostumar esses já são mais do que o suficiente.

Espero que esse material tenha te ajudado e que agora você consiga utilizar a força para combater os rebeldes que ainda insistem em não utilizar git

Até a próxima e que a força esteja sempre com você!

